



Recomendações para a Escolha de Livros Antirracistas

Este documento oferece critérios e estratégias para professoras/es selecionarem e utilizarem livros antirracistas na educação, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva. Aborda a importância dos livros antirracistas, critérios de seleção, exemplos de títulos, estratégias pedagógicas e métodos de avaliação do impacto dessas leituras.



PROGRAMA
**Relações Raciais e
interculturalidade nas escolas**
Federação das Escolas Waldorf no Brasil



Carolina Oliveira
Historiadora, designer, Mestre em Educação,
Professora, Mentora em Equidade Racial.

O Papel Transformador dos Livros Antirracistas na Educação

Vivemos em uma sociedade marcada pelo racismo que é fruto de uma construção histórica ligada ao período escravocrata, mas que não se limita a ele. Passando por transformações ao longo dos séculos, o racismo brasileiro se reconfigura e ganha nuances cada vez mais sofisticadas à medida que ele se torna crime.

Como política de Estado na república velha, o desejo por uma nação branca, mas que já estava mestiçada demais, teve planos e ações de extermínio da população negra, incentivo a imigração europeia somado ao cárcere e criminalização da população negra.

Ações reparatórias são muito recentes no Brasil e resultado da mobilização do movimentos negros ao longo dos anos, que resistiram, educaram e propuseram normatizações que abriram caminhos para o combate aos racismo.

A educação perpetuou e perpetua o racismo sistematicamente, no passado com leis que proibiam o acesso de pessoas negras à escola, como previsto na constituição de 1824, e na lei que regulamenta a educação de 1837, ambas do período imperial. Hoje ele se perpetua no currículo, prescrito e oculto, mas principalmente pelo silêncio.

O cenário atual do racismo no Brasil, que é o chamado racismo de marca, ou seja, discriminamos pelo fenótipo, traz consigo desafios e responsabilidades para a educação. Nesse contexto, os livros antirracistas emergem como ferramentas fundamentais para transformar as relações sociais, desconstruindo preconceitos atuando de forma preventiva aos casos de racismo.

Este material foi desenvolvido como um informativo e inspirador para professora/es, instituições de ensino que tem o papel de se comprometerem uma educação antirracista, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação/ LDB 9394/96, modificada em seu artigo 26 pelas leis 10.639/03 e 11.645/08. Pretendemos orientar também famílias e pessoas que desejam se somar na busca por um mundo com equidade racial.

A escolha de livros que promovam a equidade racial é um ato intencional e estratégico. Não basta apenas incluir obras com personagens negros ou temas de diversidade; é essencial que esses livros ofereçam perspectivas e experiências autênticas, que desafiem estereótipos e ampliem o entendimento dos estudantes sobre a realidade social. Quando selecionados com critérios bem definidos, esses livros têm o potencial de enriquecer o currículo escolar e de abrir espaços para o diálogo, a empatia e a reflexão crítica.

Este é um convite para todos os professoras/es que desejam ser agentes ativos na luta contra o racismo, fazendo da sala de aula um lugar de acolhimento e de aprendizado significativo. Ao adotar práticas antirracistas na escolha de livros e atividades, estamos contribuindo para formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade onde todos sejam respeitados e valorizados. Que este material possa inspirar e orientar, tornando cada leitura uma oportunidade de transformação e construção de uma escola mais inclusiva e igualitária.



Uma educação antirracista só não proporciona o bem-estar do ser humano, em geral, como também promove a construção saudável da cidadania e da democracia brasileiras.

Eliane Cavalleiro

A Importância de Livros Antirracistas na Educação

Você já parou para pensar no impacto que um livro pode ter na vida de um aluno? Como um conjunto de palavras, páginas e ilustrações pode moldar sua visão de mundo, influenciar suas crenças e, quem sabe, até inspirar mudanças reais em sua comunidade?

Quando falamos de educação antirracista, não estamos apenas falando sobre livros. Estamos falando sobre abrir portas para um aprendizado que vai além do conteúdo escolar e que ensina algo mais profundo: a empatia e o respeito pelas diferenças.

Para isso que estamos aqui: para fornecer os critérios que ajudarão você a fazer escolhas seguras e significativas para suas/seus alunas/os e para você mesmo.

1 O Antirracismo na Educação: Muito Além do Currículo

O antirracismo é mais do que a ausência de discriminação - é a presença de uma prática ativa de confrontar e desconstruir o racismo. E essa prática precisa fazer parte da educação desde cedo. Ao escolher livros que abordam o racismo de maneira honesta e corajosa, você oferece aos alunos a oportunidade de entender o contexto histórico e social da discriminação racial e, mais importante, de questioná-la.

Bem como escolher livros da chamada literatura Negro Afetiva estamos construindo imagens humanizados da população negra, tanto para a formação da identidade negra, quanto da formação de brancos antirracistas.

2 Como Livros Antirracistas Apoiam o Desenvolvimento Emocional e Cognitivo dos Alunos

Livros antirracistas trazem histórias e experiências que fortalecem a empatia, o senso de justiça e o espírito crítico. Quando bem escolhidos, esses livros desafiam os estereótipos e proporcionam uma visão mais completa do mundo. Mais do que simples ferramentas educativas, eles se tornam guias que ajudam os jovens a navegar por suas próprias experiências de vida.

3 Desafios e Responsabilidade: O Papel do Professor na Escolha de Livros

A responsabilidade de escolher os livros certos recai diretamente sobre os professoras/es. Mas como decidir qual livro realmente representa uma visão antirracista? Que aspectos devemos observar para garantir que um livro seja uma ferramenta de empoderamento e não, sem querer, um reforço de estereótipos? Essas são perguntas importantes e que nem sempre têm respostas simples.

Ressalto que comecei a divulgar o termo Literatura Negra Afetiva para crianças e jovens em entrevistas, em encontros presenciais e em participações online desde o final de 2019.

Explicava que meus livros ofereciam uma Literatura "negro afetiva" por terem muita representatividade negra e muita afetividade dentro das histórias que inventava.

Sônia Rosa

Critérios Fundamentais para Seleção de Livros Antirracistas

Imagine o impacto de entregar aos alunos um livro que não só enriquece seu vocabulário, mas que também abre suas mentes para a diversidade e para a complexidade da experiência humana. Agora, imagine que essa mesma escolha possa reforçar estereótipos ou perpetuar preconceitos. É aqui que a escolha criteriosa entra em cena. Este capítulo explora os critérios essenciais para selecionar livros que realmente promovam uma visão antirracista, considerando aspectos que vão desde a autoria até a precisão histórica e a representatividade.

Autoria e Perspectiva: Valorizando Vozes Autênticas

Quando se trata de literatura antirracista, uma pergunta importante é: *Quem está contando essa história?* Autores que pertencem aos grupos representados nas narrativas trazem uma autenticidade única e uma perspectiva vivida que muitas vezes faltam em representações externas. Por isso, dar prioridade a autores que vivenciam a realidade descrita no livro é um dos critérios essenciais.

Por que priorizar vozes autênticas?
Perspectiva equilibrada

Precisão Histórica e Cultural

É crucial que os livros sejam precisos e sensíveis à cultura que representam. Uma narrativa mal pesquisada ou simplista pode distorcer a realidade, gerando interpretações equivocadas nos alunos.

Pesquisa e Realidade
Evitar Exotização

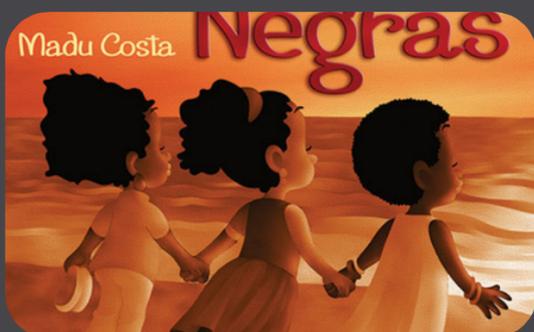
Complexidade do Tema para Faixa Etária

Não basta que o livro seja antirracista; ele também precisa se adequar à maturidade e capacidade de compreensão dos receptores dos textos considerando seu desenvolvimento antropológico, contexto comunitário e escolar.

Adaptação à idade
Sensibilidade emocional

Exemplos de Livros Antirracistas

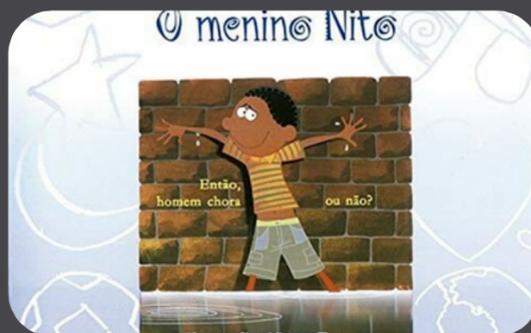
Agora que você conhece os critérios fundamentais para escolher livros antirracistas, vamos colocar esse conhecimento em prática. Apresentaremos uma amostragem de títulos recomendados para diferentes faixas etárias, com análises de como cada livro se alinha aos critérios discutidos. Esses exemplos servirão como uma referência útil e prática para que você selecione materiais que atendam às necessidades dos seus alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e consciente.



Educação Infantil

Nesta faixa etária, as histórias precisam ser simples e acessíveis, introduzir o conceito de diversidade e inclusão de forma leve, estimulando empatia e compreensão.

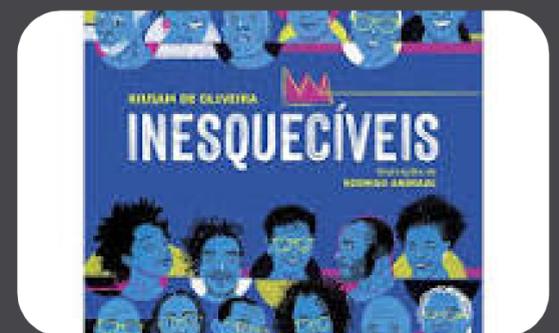
Meninas Negras, de Madu Costa, Ilustração de Rubem Filho apresenta meninas negras de forma contextualizada, breve ligada a ancestralidade



Ensino Fundamental I

O Menino Nito, de Sônia Rosa é considerado o primeiro livro da literatura Negro Afetiva, escrito em 1988 e publicado em 1995, conta a história de um menino negro e sua família. Uma menino amado, com pessoas ao seu redor que se preocupam com ele.

O livro é uma boa porta de entrada para desmitificar estereótipos de gênero



Ensino fundamental II

O poema inesquecíveis é uma indicação para o fundamental II. Ele conta a história do MNU- Movimento Negro Unificado e nos apresenta pessoa importantes e atuantes em busca de um país sem racismo.

Quando abordarmos temas raciais em todas as idades é importante observar a diversidade dentro da própria constelação de alunas/os, na comunidade escolar como um todo e ir ampliando o olhar para o município, o estado, etc.

Destaco alguns elementos para a escolha do enredo:

Turmas com um único aluno negro, ou minoria: nunca iniciar o tema, em qualquer idade com narrativas de sofrimento e superação. Ser negro único nos espaços, por si só é um desafio, ser colocado em situação de vulnerabilidade através da narrativa sem ter a identidade racial fortalecida pode criar situações de discriminação e constrangimento.

A partir do 7º ano os alunos começam a necessidade e de receber dados mais objetivos e concretos sobre o racismo e possibilidades de antirracista. A parti do do 9º ano podemos intensificar o trato de dados estatísticos politicas públicas reais e os efeitos positivos das mesmas. O jovem começa a exigir que temos fundamentado que fizamos. Colocar as escolhas em diálogo com o presente ou com tempo retratado no livro costuma deixar gravado de forma mais ampla na memória.

Estratégias Pedagógicas para Utilizar Livros Antirracistas em Sala de Aula

Ler um livro antirracista é apenas o começo. Para que as mensagens dos textos se transformem em aprendizado real e mudanças de atitudes, é essencial que os professoras/es utilizem estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão, o diálogo e a aplicação prática dos conceitos antirracistas. Neste capítulo, exploraremos métodos para maximizar o impacto desses livros, criando um ambiente onde os alunos se sintam encorajados a questionar, refletir e agir.

1 Tornando a Leitura um Exercício Ativo de Reflexão

Incentivar os alunos a serem leitores ativos é crucial para que eles absorvam e reflitam sobre o conteúdo de livros antirracistas. O simples ato de ler pode se transformar em um momento de descoberta e questionamento pessoal.

2 Criando Espaços para Diálogos Seguros e Respeitosos

Para que as discussões sobre racismo e diversidade sejam eficazes, é importante que a sala de aula seja um espaço seguro, onde todos se sintam à vontade para compartilhar suas ideias e experiências.

3 Conectando as Leituras ao Mundo Real

Uma maneira poderosa de tornar o conteúdo antirracista mais relevante para os alunos é relacioná-lo com situações reais e questões contemporâneas. Essa prática ajuda a mostrar que o racismo não é um conceito abstrato, mas uma realidade que afeta pessoas e comunidades.

4 Exercícios de Escrita e Produção Criativa

A produção escrita e criativa permite que os alunos expressem suas próprias percepções e sentimentos sobre os temas abordados, consolidando o aprendizado de maneira pessoal e significativa.

Acompanhamento e Avaliação do Impacto das Leituras Antirracistas

Implementar a leitura de livros antirracistas na educação é um primeiro passo importante, mas para maximizar o impacto dessas leituras, é essencial acompanhar e avaliar como o conteúdo está transformando o entendimento e as atitudes dos alunos. Este capítulo oferece orientações sobre como monitorar o crescimento dos alunos e medir os efeitos das atividades antirracistas em sala de aula. Aqui, apresentaremos estratégias de acompanhamento, ferramentas de avaliação e práticas para registrar as mudanças de percepção e comportamento ao longo do tempo.

1 Observação e Registro de Mudanças no Comportamento e Atitude

Observar como os alunos interagem, respondem e reagem aos temas antirracistas é uma das formas mais eficazes de medir o impacto das leituras.

1

2

Ferramentas para Avaliar o Entendimento e a Reflexão

A avaliação do impacto de um programa de leitura antirracista vai além de provas e questionários tradicionais. Métodos qualitativos podem ser usados para verificar se os alunos realmente absorveram os conceitos e como eles os aplicam em sua vida.

3

Avaliações de Longo Prazo

A avaliação contínua ajuda a monitorar como os alunos aplicam o aprendizado antirracista ao longo do tempo. Projetos de longo prazo oferecem uma oportunidade de verificar a retenção e aplicação do conhecimento.

4

Engajamento da Família e da Comunidade Escolar

Estender as lições antirracistas para fora da sala de aula fortalece o impacto e permite que o aprendizado reverbere na comunidade escolar.

5

Refletindo sobre o Progresso e Planejando Ações Futuras

Após o término do programa, reúna-se com os alunos para refletirem sobre o que foi aprendido e como isso impactou o ambiente escolar.

Compromisso com uma Educação Antirracista e Transformadora

Chegamos ao final deste documento, mas a jornada rumo a uma educação em busca de equidade racial está apenas começando. A escolha cuidadosa de livros e a implementação de práticas pedagógicas que promovam o respeito e a compreensão são passos fundamentais, mas o impacto real ocorre quando cada um de nós - professoras/es, alunos, pais e comunidade escolar - assume um compromisso contínuo com a transformação.

Cada história, cada discussão e cada reflexão pode plantar a semente de uma nova mentalidade, onde o preconceito não tem espaço e onde a diversidade é celebrada.

Assim, convidamos você a ir além : continue pesquisando, explorando e integrando novos recursos antirracistas em seu ensino. Incentive outros colegas a fazer o mesmo e busque criar uma rede de apoio entre professoras/es comprometidos com a construção de uma sociedade com equidade racial. Lembre-se de que pequenas ações em sala de aula podem gerar grandes impactos nas vidas dos seus alunos, influenciando como eles enxergam a si mesmos e aos outros. O poder de mudança está nas suas mãos.

Com cada livro, atividade e conversa, você está preparando a próxima geração para construir uma sociedade que valorize a justiça, o respeito e a empatia. Que sua prática seja um exemplo e um convite para que outros se juntem a essa causa tão essencial. A educação antirracista não é apenas um dever; é um chamado para a ação. Responda a esse chamado com coragem e verdade - e inspire seus alunos a fazerem o mesmo.

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, 9394/1996

BRASIL. Constituição (1824). Lex: Constituição Política do Império do Brazil, de 25 de março de 1824.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do Silêncio Do Lar Ao Silêncio Escolar: Racismo, Preconceito E Discriminação Na Educação Infantil. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

COSTA, Madu. Meninas Negras. Belo Horizonte: Mazza, 2010

OLIVEIRA, Kiusam. Inesquecíveis. São Paulo: Santillana Educação. 2024.

ROSA, Sonia. Literatura negro afetiva para crianças e jovens. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/literatura-negro-afetiva-para-criancas-e-jovens/> . Acesso em: 17 out. 2024.

ROSA, Sonia. O menino Nito. São Paulo: Pallas, 2006